



## **ATA DE REUNIÃO – COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**////////////////////

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas e trinta minutos, por meio de web conferência, via *googlemeet*, compareceram para a reunião, após convocação da coordenadora do curso técnico em nutrição e dietética, os servidores: Alexandre da Silva Adão, David Gorini da Fonseca, Fabianne Magalhães Girardin Pimentel Furtado, Júnia Maria Geraldo Gomes, Lidiane Lopes Moreira, Márcia Maria de Carvalho, Marcília Santos Rosado Castro, Rosimar Regina da Silva e Wanderléia da Consolação Paiva. Os professores Eduardo Sales Machado Borges, Simone Maria Sousa de Paula, Ricardo Salviano dos Santos e Rita de Cássia Aguiar Neves, justificaram a ausência. A reunião contemplou a seguinte pauta: análise da situação do curso técnico em nutrição e dietética. A profa. Marilene iniciou a reunião expondo a análise realizada pelas professoras do núcleo de nutrição em relação ao curso em questão, que culminou na elaboração de documento (em anexo). Esse documento, em forma de memorando, é destinado à diretora geral, Profa. Alcimara Auxiliadora Andrade de Paula e à diretora de ensino, Prof<sup>a</sup> Vanessa Lúcia de Souza Lima e, com base em justificativas, solicita a extinção do curso técnico em nutrição e dietética. O memorando foi lido, na íntegra, pela profa. Lidiane, e após, foi disponibilizada a palavra para todos os presentes. A profa. Fabianne se manifestou dizendo que essa discussão já é antiga envolvendo tanto o próprio núcleo quanto professores que ministram disciplinas não específicas no curso. Destacou que, enquanto realidade de campus, faz-se necessário nos avaliarmos constantemente em relação ao futuro, já que é observada a oferta de cursos que apresentam baixa procura, havendo, portanto, a necessidade de se adequar às novas demandas apresentadas pela sociedade, uma vez que a mesma apresenta mudanças constantes que precisam ser acompanhadas pela instituição. Em seguida, os presentes, em sua maioria, se manifestaram concordando com a professora Fabianne e, por unanimidade, foi aprovado o documento apresentado e, conseqüentemente, a extinção do curso técnico em nutrição e dietética. O memorando será encaminhado às instâncias superiores para as devidas providências. Dessa forma, deu-se por encerrada a reunião às dezoito horas e seis minutos, da qual eu, Marilene Guimarães, registrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. //////////////////

## Memorando

Barbacena, 17 de outubro de 2022.

DE: Núcleo de Nutrição

PARA: Prof<sup>a</sup> Alcimara Auxiliadora Andrade de Paula (Diretora geral)

Prof<sup>a</sup> Vanessa Lúcia de Souza Lima (Diretora de ensino)

ASSUNTO: Desativação do Curso Técnico em Nutrição e Dietética.

Prezadas,

Vimos por meio deste apresentar justificativas que embasam esta solicitação para a desativação do Curso Técnico em Nutrição e Dietética (TND).

1<sup>a</sup> - É importante contextualizar essa demanda. Antes do início do curso de graduação em nutrição, o curso técnico possuía 4 (quatro) docentes que atuavam em disciplinas específicas. Foi estabelecida uma programação para abertura do curso superior, em que seriam contratados 8 (oito) novos docentes, chegando a um total de 12 (doze). Entretanto, o núcleo de nutrição é composto, atualmente, por apenas 6 (seis) professoras.

2<sup>a</sup> - Reiteradas vezes, desde a criação do curso de graduação, este núcleo tem exposto as suas dificuldades na operacionalização dos 2 (dois) cursos e solicitado às diferentes gestões o atendimento das demandas relativas à contratação de professores e técnicos, e o que percebemos até o momento é que não há perspectiva de novas contratações. Isso nos fez refletir quanto à qualidade dos cursos na área de nutrição atualmente ofertados.

A sobrecarga docente sempre foi relatada. Além de ministrar disciplinas, as professoras do núcleo precisam orientar estágios obrigatórios e trabalhos de conclusão de curso, projetos de pesquisa e extensão, atuar em cargos diversos, tais como, coordenação de curso, NDE, colegiado, realizar visitas técnicas, dentre outros.

A desativação do curso técnico possibilitará a este reduzido núcleo concentrar seus esforços no aprimoramento do curso de graduação em nutrição do IF Sudeste MG, que realmente apresenta demanda em Barbacena e região. Cabe ressaltar que no processo seletivo de 2020 o curso de graduação apresentou relação candidato/vaga de 14,13 enquanto o técnico, desde sua criação, não completa o número de vagas ofertadas anualmente. Além disso, segundo informações do Conselho Regional de Nutricionistas 9<sup>a</sup> Região (CRN9), que abrange o estado de

Minas Gerais CRN9, em 10 de outubro de 2022, na maioria dos municípios mineiros, não há registros ativos de TND.

3ª - O núcleo possui uma clínica-escola, ainda não inaugurada, e 4 (quatro) laboratórios. A ausência de técnicos nos laboratórios, mesmo depois de reiterados pedidos de abertura de vaga, sobrecarrega ainda mais o quadro docente. Atualmente, não contamos nem com o auxílio de estagiários. Fato que nos preocupa, em decorrência da iminente curricularização tanto da extensão quanto da pesquisa, que aumentará a necessidade de uso desses espaços.

4ª - Inexiste na instituição uma política de acompanhamento de egressos, o que nos impossibilita de conhecer a atual realidade dos ex-alunos, mas, o que é perceptível é a baixíssima empregabilidade daqueles que se formaram em TND. Segundo dados CRN9, há um reduzido número de registros de profissionais TND comparado ao de Nutricionistas, sugerindo menor empregabilidade do primeiro.

5ª - Na atual conjuntura político-econômica que vivenciamos é imprescindível refletir sobre o emprego assertivo dos recursos financeiros, humanos e estruturais, para que estes estejam voltados para abertura/manutenção de cursos técnicos que realmente garantam maior empregabilidade e que estejam em sintonia com o atual contexto atendendo à verdadeira vocação regional. Se em 2001, data de criação do curso TND, havia uma demanda por estes profissionais, hoje, 20 (vinte) anos após e, com a abertura do curso de graduação em nutrição, o que se observa é que tal demanda já não atende à realidade.

6ª – A desativação do curso TND terá impacto minimizado para o IF Sudeste MG, uma vez que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a previsão de abertura de novos cursos técnicos que certamente atenderão melhor as necessidades regionais e garantirão maior empregabilidade aos futuros profissionais.

Certas de sua compreensão à nossa solicitação, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Júnia Maria Geraldo Gomes

Lidiane Lopes Moreira

Marilene Guimarães

Rosimar Regina da Silva